

REFLEXÕES ACERCA DA LITERATURA AFRO-BRASILEIRA: CAROLINA MARIA DE JESUS COMO ELEMENTO DA LUTA ANTIRRACISTA NA EDUCAÇÃO

¹Libânia Fernandes Cá, ²Sueli da Silva Saraiva

Resumo: O presente trabalho pretende debater brevemente sobre a biografia da escritora brasileira Carolina Maria de Jesus e sua obra “Quarto de Despejo”, a partir de um da perspectiva da literatura e sociedade. Sua obra leva à abordagem dos aspectos sociais, econômicos e políticos relacionados à vivência dos brasileiros negros, em temas que tratam do racismo, da fome, da miséria e da pobreza consequente. A narrativa descreve o cotidiano da escritora enquanto moradora da favela do Canindé, no final dos anos 1950, em São Paulo, sendo marcada triplamente por questões raciais, de gênero, de cidadania negada e, sobretudo, da exclusão histórica da (o) negra (o) na constituição social do Brasil. Vida e obra da escritora levam, inevitavelmente, à reflexão sobre as mazelas de um país que se formou pela história perversa da colonização e da escravidão, a qual sustenta, em vários níveis, até os dias de hoje, a discriminação e invisibilidade pós-escravocrata tão bem destacados nas palavras de inconformismo e resistência de Carolina Maria de Jesus. A partir dessas reflexões serão discutidos ainda a problematização e o cumprimento da Lei 10.639/03 (atualizada na Lei 11.645/08) nas escolas brasileiras, apontando como a obra da escritora constitui uma perspicaz ferramenta de aproximação da (o) estudante com o debate étnico-racial, à questão da mulher negra e a questão histórica referente à exclusão social da (o) negra (o) na sociedade brasileira.

Palavras-chave: Carolina Maria de Jesus. Literatura afro-brasileira. Lei 10.639/03. Quarto de despejo.

¹Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, e-mail: libania92@hotmail.com

²Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, professora do Instituto da Humanidades e Letras, e-mail: suelisaraiva@unilab.edu.com.br